



4º SIMPÓSIO DE PESQUISA DO PPGAU-UFRN – DOUTORADO, MESTRADO ACADÊMICO e MESTRADO PROFISSIONAL

ANÁLISE PROJETUAL – CENTRO DE BEM ESTAR PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E CENTRO COMUNITÁRIO SOCIAL

Celieny da Silva Guedes

Contato: decorenatal@hotmail.com

Ulana Vanessa Grilo Cabral de Paiva

Contato: ulanacabral@ig.com.br

Linha de pesquisa: Projeto de Arquitetura – Mestrado Profissional

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema a análise e avaliação de projetos, baseados no texto de Edson Mafhuz – Ensaio sobre a Razão Compositiva, uma investigação sobre a natureza das relações entre as partes e o todo na composição arquitetônica.

Os projetos objetos deste artigo, foram escolhidos, por estarem relacionados diretamente aos temas das discentes ora apresentados anteriormente nos planos de trabalho.

Os temas abordados nos projetos: Centro de Bem Estar para crianças e adolescentes e Uma Escola Para Guiné-Bissau – Centro Cultural Amizade São Paulo, que serão apresentados retratam a similaridade quanto a natureza do edifício e o caráter social nas relações dos usuários e edifício.

OBJETIVOS

Realizar uma apreciação e avaliação de projetos abordando desde a ficha técnica, dados gerais, as principais exigências/restrições impostas ao livre exercício projetual, bem como a análise da proposta

arquitetônica (somente os desenhos) e referente ao discurso do arquiteto.

MÉTODO

Analisar a proposta arquitetônica de Projetos profissionais, relacionados aos temas finais das discentes, a partir dos métodos de Mafhuz (Mimético, Tipológico, Normativo), abordados através da disciplina de Teoria e Metodologia do projeto em Arquitetura.

DESENVOLVIMENTO

Dois Projetos foram selecionados para análise desde aspectos gerais das edificações, informações técnicas e do discurso do arquiteto, bem como suas características sustentáveis. Um deles, o **Centro de Bem Estar Social**, tem como autores de projeto os arquitetos Marjan Hessianfar e Joe Verons architectes Associes. O mesmo foi concebido no ano de 2013, com área construída total de 5.211,00 m². Conhecido como a “Maison d'Accueil de l'enfance Eleanor Roosevelt”, este é um centro residencial de emergência gerido pelo departamento local do bem-estar infantil. O mesmo localiza-se em Porte de Lilas, Paris, França (figura 01).



Figura 01: Fachada principal Centro de Bem Estar Social
Fonte: www.archdaily.com.br

Como condicionante para o projeto, os arquitetos desenharam uma estrutura em forma de "L" com níveis escalonados no centro, que permitem grandes terraços recreativos em cada piso. A estrutura facilita a entrada de luz natural e permite amplas vistas no centro do edifício, bem como que estes se tornem humanizados (figura 02).



Figura 02: Vista Pátio interno Centro de Bem Estar Social
Fonte: www.archdaily.com.br

Como tipo de instituição que apresenta possibilidade de mudanças constantes, não somente conforme a vida útil do edifício em si, como também em todas as etapas do projeto, os arquitetos projetaram o edifício como uma matriz que permite transformações durante as diversas etapas de estudos do projeto. Uma demanda também colocada aos arquitetos foi o projeto de sinalização e mobiliário interior (figura 03). O contato

regular com o pessoal permitiu a criação de uma sinalização poética e divertida.



Figura 03: Sinalização do Centro de Bem Estar Social
Fonte: www.archdaily.com.br

Com relação aos materiais utilizados, o muro da fachada é de madeira emoldurada em metal enquanto que os pilares, vigas e solo são de concreto. Com estrutura composta em concreto de vigas e pilares em toda a construção, a flexibilidade encontra-se prevista na edificação. Os elementos exteriores pré-fabricados de concreto foram feitos com cimento branco sem eletrodos, portanto, o concreto é auto limpante e não vai ter sua cor alterada com o tempo, mantendo assim sua apresentação original. A escolha de um material auto limpante é importante para combater o clima e a contaminação gerada pelo intenso tráfego - por perto passam as principais vias circundantes de Paris - que poderiam descolorir o exterior. Tais elementos como o cimento branco, persianas em tom de ouro e ferro preto utilizadas nas fachadas, conferem homogeneidade em toda edificação e caracterizam a sustentabilidade desenvolvida na edificação (figura 04).

4º SIMPÓSIO DE PESQUISA DO PPGAU-UFRN – DOUTORADO, MESTRADO ACADÊMICO e MESTRADO PROFISSIONAL

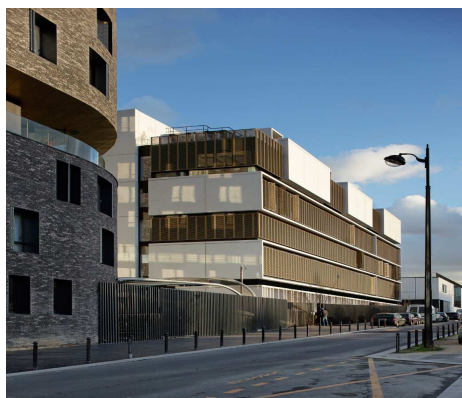


Figura 04: Fachada frontal do Centro de Bem Estar Social -

Fonte: www.archdaily.com.br

O segundo Projeto analisado, foi a **Escola para Guiné-Bissau**, idealizada através de um concurso promovido pelo IAB-DF no ano de 2010, que tem como autores os arquitetos Bruno Giugliani, Cíntia Gussun Etgnes e Karen Bammann. O mesmo foi executado no ano de 2014, com área total construída de 350,00 m². Conhecido como “Centro Cultural Amizade São Paulo, em Bissau”, o centro hoje abriga diversas atividades culturais e sociais da comunidade. O Centro localiza-se na Comunidade São Paulo, em Bissau, capital de Guiné-Bissau (figura 05).



Figura 05: Vista dos blocos da Escola.

Fonte: <http://concursosdeprojetos.org>

A grande função que norteia o projeto é o social, proporcionar espaços ativos para o desenvolvimento das pessoas, esse foi um dos critérios exigidos no concurso e prontamente atendido. A escola funcionará também como um importante equipamento público e comunitário, devendo ser utilizada pela população durante os turnos em que aulas não ocorram. Os espaços devem também abrigar atividades de capacitação da mão-de-obra local, cursos comunitários, encontros, debates e palco de atividades culturais. A tipologia do edifício, tipo pátio , fazendo o uso da massa e o vazio (interior x exterior), relação da massa construída com o vazio exterior.

O conjunto abraça uma praça central, espaço de congregar que tem o poder de orientar e remeter identidade à escola. As edificações foram posicionadas sobre uma plataforma, que não só protege de alagamento, mas confere um caráter destacado ao programa, indispensável a um equipamento público, destacando a viabilidade técnico construtiva e a contextualização urbana.

Cada uma das peças (blocos) abriga funções específicas e permitem intuir isso através da forma, onde o edifício foi baseado em figuras geométricas (quadrados), que juntos, lado a lado, formam um retângulo, seguindo essa normativa (figura 06). As salas de aula abrigam a atividade fim da escola, permitem menos distração com as zonas comuns e se valem de ventilação cruzada para manter o conforto interno (atendendo a soluções passivas de conforto térmico e eficiência energética).

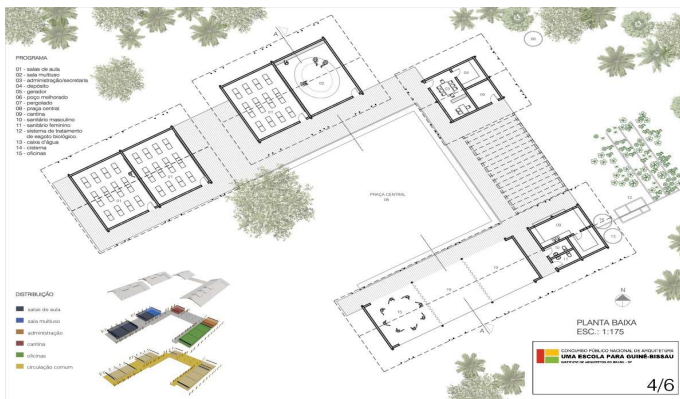


Figura 06: Implantação dos blocos da Escola.

Fonte: <http://concursosdeprojetos.org>

O uso de materiais locais e de baixíssimo custo, como o adobe e a palha, tiveram preferência, não só pelo custo, mas também por apresentarem mínimo impacto ao ambiente e serem aptos a construção por Mutirão (atendendo a adequabilidade à proposta de construção em mutirão por mão de obra não profissional e com os recursos locais).

Outro fator significativo foi a questão dos recursos mínimos para instalações que foram garantidos pelos poços de água reestruturado, uma cisterna para coleta e reaproveitamento da água das chuvas e uma pequena estação de tratamento biológico de esgoto, o que permite fechar o ciclo de águas do projeto (figura 07); As necessidades do conforto foram solucionadas tendo em vista os recursos naturais renováveis, disponíveis na região, valendo-se ao máximo de sistemas passíveis a uma paisagem rural; uso da ventilação natural e cruzada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as propostas apresentadas, os projetos analisados reúnem elementos que refletem um partido singelo e expressivo, que propõe uma leitura criativa e contemporânea da arquitetura, em específico o da escola no uso dos materiais locais. Observa-se em ambos o uso dos métodos de projeção na referência as figuras geométricas (Método Normativo), a modulação, a mimese (Mimético) de outros projetos dos referidos arquitetos e na utilização da composição do edifício átrio (Tipológico). Com isso, podemos crer, ao analisarmos os projetos, que a obra de arquitetura é uma organização de partes que estão pré existentes ao todo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAHFUZ, Edson da Cunha. Ensaio sobre a razão compositiva; Uma investigação sobre a natureza das relações entre as partes e o todo na composição arquitetônica. Belo Horizonte: UFV, 1995.

<http://www.archdaily.com.br/br/733943/centro-de-bem-estar-social-para-crianças-e-adolescentes>

<http://concursosdeprojeto.org/2010/10/30/concurso-guinebissau>